

Novos acusados são campeões de emendas

■ Nove dos 16 denunciados em carta à CPI conseguiram verbas acima da média. Inocêncio levantou US\$ 3 milhões no DNER

SÔNIA CARNEIRO

BRASÍLIA — Dos 16 parlamentares citados na nova lista de José Carlos Alves dos Santos, nove foram contemplados com a aprovação e execução de emendas ao Orçamento de 1992, acima da média obtida pelos 583 congressistas. A pedido da Subcomissão de Emendas da CPI do Orçamento, o Prodases fez um levantamento e detectou os supercampeões em emendas.

No levantamento da subcomissão, ainda preliminar, o deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), presidente da Câmara, aparece com cinco emendas para o DNOCS, no valor de US\$ 3,195 milhões, seguido pelo deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), que emplacou três emendas também no DNOCS, no valor de US\$ 2,290 milhões. Eral-

do, aliás, conseguiu US\$ 3,8 milhões do MEC, US\$ 2,240 milhões do Ministério dos Transportes e US\$ 7,4 milhões do DNER.

Com emendas acima de US\$ 1 milhão estão, além de Inocêncio, Tinoco e Ubiratan, o deputado Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), com US\$ 1,6 milhão do Ministério da Ação Social; Pinheiro Landim (PMDB-CE), com US\$ 1,6 milhão, também da Ação Social, e a mesma quantia do DNOCS; Humberto Souto, com US\$ 1,1 milhão do DNOCS. Na Secretaria do Desenvolvimento Regional, os líderes são os senadores Lourenberg Rocha (PTB-MT) e Márcio Lacerda (PMDB-MT). As emendas dos outros sete parlamentares listados por José Carlos ainda não foram analisadas pela CPI.